

Fundamentos de Banco de Dados



Prof. Msc Marlus Dias Silva



marlus.guitar@gmail.com



(64)98133-7874



https://github.com/marlovi/aulas.git



Introdução

- A importância da informação para a tomada de decisões nas organizações tem impulsionado o desenvolvimento dos sistemas de processamento de informações.
- Algumas ferramentas:
 - processadores de texto (editoração eletrônica),
 - planilhas (cálculos com tabelas de valores),
 - Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados SGBDs (armazenamento de grandes volumes de dados, estruturados em registros e tabelas, com recursos para acesso e processamento das informações).



O que é um Banco de Dados?

 Banco de Dados: é uma coleção de dados inter-relacionados, representando informações sobre um domínio específico

- Exemplos:
 - Lista telefônica
 - Controle do acervo de uma biblioteca
 - Sistema de controle dos recursos humanos de uma empresa



O que é um Banco de Dados?

- Entretanto, o uso do termo <u>banco de dados</u> é geralmente mais restrito e possui algumas propriedades implícitas:
 - Representa algum aspecto do mundo real (minimundo ou Universo de Discurso);
 - É uma coleção lógica e coerente de dados com algum significado inerente
 - · Uma organização aleatória de dados não pode ser considerada um banco de dados;
 - É projetado, construído e povoado por dados, atendendo a uma proposta específica
 - Possui um grupo provável de usuários e algumas aplicações preconcebidas



O que é um Banco de Dados?

- Em outras palavras, um BD possui alguma fonte da qual os dados são derivados, algum grau de interação com eventos do mundo real e um público que está ativamente interessado no conteúdo do banco de dados
- Outros aspectos dos bancos de dados:
 - Podem ser de qualquer tamanho e de complexidade variável;
 - Precisam estar organizados e gerenciados de forma que os usuários possam pesquisar, recuperar e atualizar os dados quando necessário;
 - Podem ser gerados e mantidos manualmente ou de forma automatizada (por um grupo de programas de aplicações específicas ou por um Sistema Gerenciador de Banco de Dados);



O que é um Sistema de gerenciamento Banco de Dados (Sgbd)?

- Um SGBD é constituído por um conjunto de dados associados a um conjunto de programas para acesso a esses dados
- É um sistema de software de propósito geral que facilita o processo de definição, construção, manipulação e compartilhamento de bancos de dados entre vários usuários e aplicações
 - Definição → envolve especificar os tipos de dados, estruturas e restrições para os dados armazenados
 - Construção → é o processo de armazenar os dados em alguma mídia apropriada, controlada pelo SGBD
 - Manipulação

 inclui funções para incluir, modificar e apagar dados do Banco de Dados
 - Compartilhamento → permite aos múltiplos usuários e programas acessar, de forma concorrente, o banco de dados.



O que é um Sistema de gerenciamento Banco de Dados (Sgbd)?

- Objetivo do SGBD:
 - Proporcionar um ambiente conveniente e eficiente para a recuperação e armazenamento das informações do BD
- SGBDs são projetados para gerir grandes volumes de informações do BD. Isso implica:
 - Definir as estruturas de armazenamento
 - Definir os mecanismos para a manipulação das informações
 - Garantir a segurança das informações armazenadas contra eventuais problemas do sistema
 - Impedir tentativas de acesso não autorizadas
 - Evitar a ocorrência de resultados anômalos

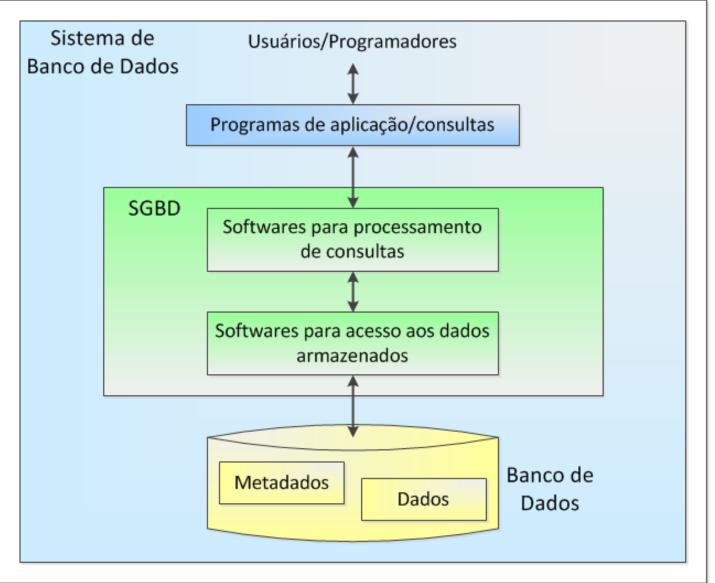


O que é um Sistema de Banco de Dados?

- É um sistema de manutenção de registros por computador, envolvendo quatro componentes principais:
 - · Dados, hardware, software e usuários
- Exemplo: Sistema Bancário responsável por todas as informações de seus clientes e suas contas
 - Programas para realizar as diversas funcionalidades
- NÃO confundir Sistema de Bancos de Dados com a parte do S.O. chamada Gerenciador de Arquivos



O que é um Sistema de Banco de Dados?





Objetivo de um Sistema de Banco de Dados

- Isolar os usuários dos detalhes mais internos do banco de dados
 - Abstração de dados
- Prover independência de dados às aplicações (estrutura física de armazenamento e à estratégia de acesso).



Sistema de Banco de Dados x Gerenciador de Arquivos

- Desvantagens de um Gerenciador de Arquivos frente ao SGBD:
 - Inconsistência e redundância de dados
 - Vários arquivos e aplicações criadas e mantidas por diversos programadores
 - Formatos dos arquivos e linguagens de programação diferentes
 - Mesma informação repetida em vários lugares
 - Inconsistência nos dados
 - Dificuldade de acesso aos dados
 - Não existência de programas para atender as diversas solicitações.
 - Ex: Lista com o nome dos clientes que moram no CEP 29500-000



Sistema de Banco de Dados x Gerenciador de Arquivos

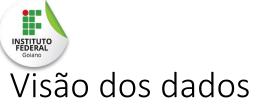
- Desvantagens de um Gerenciador de Arquivos frente ao SGBD:
 - Isolamento de dados
 - Dados dispersos em vários arquivos com formatos diferentes
 - Problemas de integridade
 - Dificuldade de implementação de modificações em todos os programas e/ou dados presentes em diferentes arquivos
 - Problemas de atomicidade
 - Todo sistema computacional está sujeito a falhas
 - É preciso garantir que certas operações ocorram de forma atômica, ou seja, ocorre por completo ou não ocorre
 - É difícil manter essa propriedade em sistemas de processamento de arquivos



Sistema de Banco de Dados x Gerenciador de Arquivos

- Desvantagens de um Gerenciador de Arquivos frente ao SGBD:
 - Anomalias no acesso concorrente
 - Ex: Dois clientes efetuando um saque da mesma conta
 - Problemas de segurança
 - É difícil garantir a efetividade das regras de segurança em sistemas de processamento de arquivos
- Tais desvantagens provocaram o desenvolvimento de Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados

- Um SGBD é um conjunto de arquivos e programas inter-relacionados que permitem ao usuário o acesso para consultas e alterações desses dados
- Um dos maiores benefícios de um BD é fornecer ao usuário uma visão abstrata dos dados
 - Ocultar determinados detalhes sobre a forma de armazenamento e manutenção desses dados

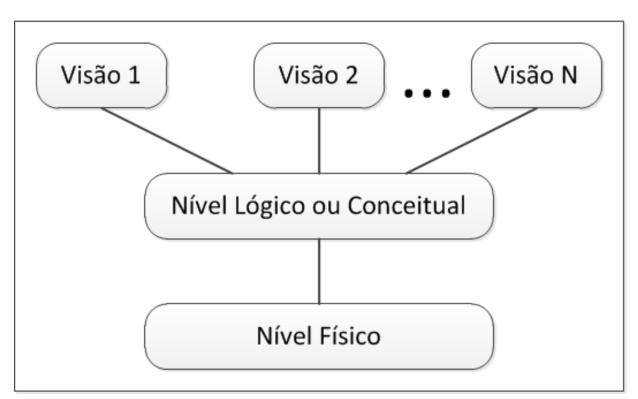


- Abstração de Dados
 - Facilitar a interação dos usuários (muitas vezes leigos) com o sistema de BD

Nível de Visão dos Usuários

Nível de Programadores e Administradores

Nível de Armazenamento



- Abstração de Dados
 - Existem 03 níveis de abstração:
 - <u>Nível Físico</u> \rightarrow descreve como esses dados estão de fato armazenados. As estruturas de dados de armazenamento são descritas em detalhes
 - <u>Nível Lógico ou Conceitual</u>

 descreve quais dados estão armazenados no BD e quais os inter-relacionamentos entre eles
 - É utilizado pelos Administradores do Banco de Dados (DBA) que precisam decidir quais informações devem pertencer ao BD
 - Nível de Visão → descreve apenas parte do BD
 - A maioria dos usuários do BD não precisam conhecer todas as informações do BD, apenas parte delas
 - Para cada parte é criada uma visão
 - Níveis de Abstração x Linguagens de Programação

- Abstração de Dados
 - Instâncias e Esquemas:
 - Todo BD muda com o tempo. Essas mudanças são ocasionadas por informações inseridas ou excluídas do BD
 - Instância do Banco de Dados
 - Conjunto de informações contidas em determinado BD, em um dado momento
 - Esquema de Banco de Dados
 - Nome dado ao projeto geral do BD
 - Os esquemas são alterados com pouca frequência
 - Instância e Esquema x Linguagens de Programação

- Abstração de Dados
 - Independência de Dados:
 - Independência de dados é a capacidade de modificar a definição dos esquemas em determinado nível, sem afetar o esquema do nível superior
 - Existem 02 níveis de independência de dados:
 - Independência de dados física → capacidade de modificar o esquema físico sem alterar qualquer programa de aplicação. Tais modificações são feitas para aprimorar o desempenho
 - Independência de dados lógica

 capacidade de modificar o esquema lógico sem alterar qualquer programa de aplicação. Tais modificações são necessárias sempre que há alteração da estrutura lógica do BD
 - A independência lógica é mais difícil de conseguir do que a independência física

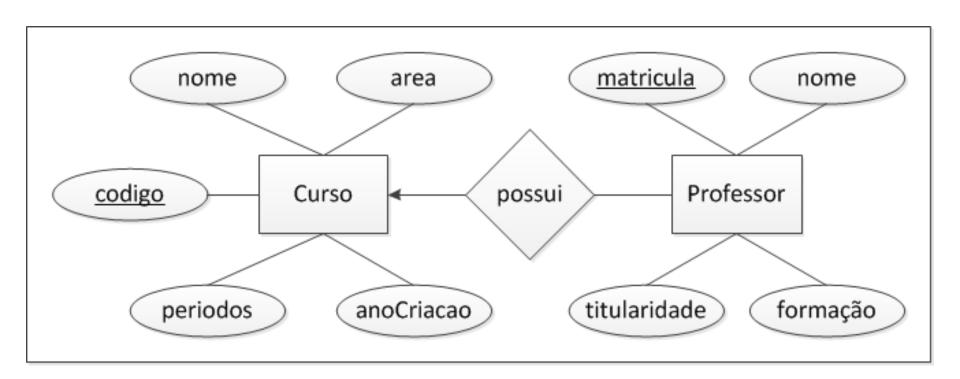
- O que é um Modelo de Dados?
 - Conjunto de ferramentas conceituais usadas para a descrição de dados, relacionamentos entre dados, semântica de dados e regras de consistência
- Existem 03 diferentes grupos:
 - Modelos lógicos com base em objetos, modelos lógicos com base em registros e modelos físicos



- Modelo Lógico com Base em Objetos
 - Usados na descrição de dados no nível lógico e de visões
 - Existem vários modelos nessa categoria, mas os mais usados são:
 - · Modelo de Entidade-Relacionamento
 - Modelo Orientado a Objetos

- Modelo de Entidade-Relacionamento (E-R)
 - Tem por base a percepção do mundo real como um conjunto de objetos básicos, entidades, e do relacionamento entre eles
 - Entidade → é uma "coisa" ou um "objeto" do mundo real que pode ser identificado por outros objetos
 - Exemplos:
 - Pessoa, conta bancária, instituição, computador, etc...
 - Relacionamento → associação entre entidades
 - Exemplos:
 - Estuda (estudantes e instituições de ensino), depositante (pessoa e conta bancária)

- Modelo de Entidade-Relacionamento (E-R)
 - Diagrama E-R



Modelo Orientado a Objetos

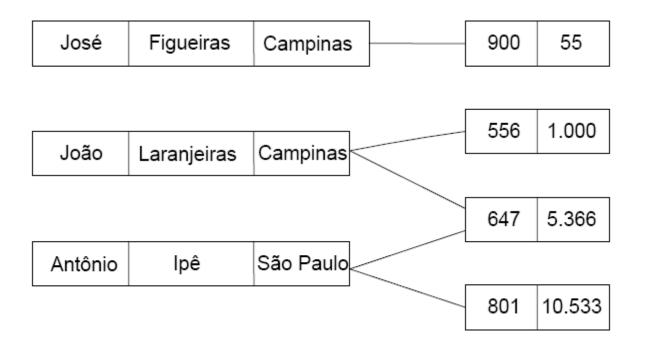
- Tem por base um conjunto de objetos
 - Objetos contêm atributos que armazenam valores e métodos que operam sobre o objeto
 - Classes que são conjuntos de objetos
- Existem dois níveis de abstração de dados
 - A parte visível → Métodos
 - A parte invisível → atributos
- Neste modelo o código executável é parte integrante do modelo de dados

- Modelo Lógico com Base em Registros
 - Usados na descrição de dados no nível lógico e de visões
 - São assim chamados porque o BD é estruturado por meio de registros de formato fixo de todos os tipos
 - Cada registro possui um número fixo de campos/atributos
 - Cada campo possui um tamanho fixo
 - Os 03 modelos de dados com base em registros mais conhecidos são:
 - Modelo de Rede
 - Modelo Hierárquico
 - Modelo Relacional



Modelo de Rede

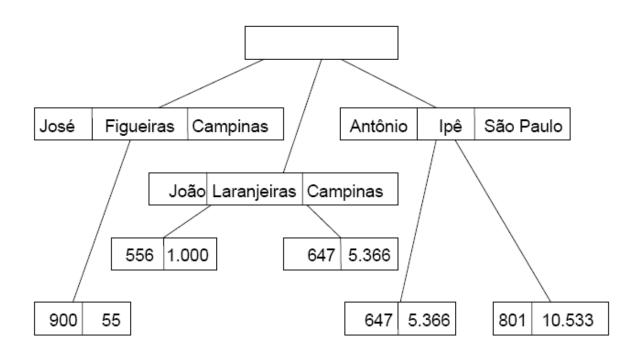
• Usa um conjunto de registros (como em C) e as relações entre os registros são representadas por links (como se fossem ponteiros)





Modelo Hierárquico

- · Similar ao modelo de rede
 - Dados e suas relações são representados por registros e links
- A diferença é que os registros estão organizados em árvores ao invés de gráficos arbitrários





Modelo Relacional

 Usa um conjunto de tabelas para representar tanto os dados quanto a relação entre eles

Tabela Cliente (dados)

cód-cliente	nome	rua	cidade
015	José	Figueiras	Campinas
021	João	Laranjeiras	Campinas
037	Antônio	Ipê	São Paulo

 cód-cliente
 nro-conta

 015
 900

 021
 556

 021
 647

 037
 647

801

037

Tabela Cliente-Conta (relacionamento)

nro-conta	saldo
900	55
556	1.000
647	5.366
801	10.533
1	

Tabela Conta (dados)



Modelo Relacional

- Este modelo não utiliza ponteiros e nem links. Logo possibilitou-se o desenvolvimento de fundamentos matemáticos para a sua definição
 - Álgebra Relacional

- Modelo Físico de Dados
 - Usados na descrição de dados no nível físico
 - Existem apenas dois modelos amplamente conhecidos:
 - Modelo Unificado (Unifying model)
 - Modelo de Partição de Memória (Frame-memory model)
 - Captam os aspectos de implementação do sistema de banco de dados
 - · Não serão abordados nesta disciplina



Linguagens de banco de dados

- O sistema de BD provê dois tipos de linguagens:
 - Específica para os esquemas do BD
 - Linguagem de Definição de Dados ou Data-Definition Language (DDL)
 - Expressar consultas e atualizações
 - Linguagem de Manipulação de Dados ou Data-Modeling Language (DML)



Linguagens de Definição de dados

- Define um conjunto de expressões usadas para especificar o esquema de BD
 - Linguagem de Definição de Dados ou Data-Definition Language (DDL)
- Os elementos que formam o esquema de BD são armazenados em um conjunto de tabelas que constituem o dicionário de dados ou diretório de dados
 - É um arquivo de metadados → dados a respeito de dados



Linguagens de manipulação de dados

- Por manipulação pode-se dizer:
 - Recuperação, inserção, remoção e modificação
- O objetivo desta linguagem é proporcionar uma interação eficiente entre homens e sistema
- A Linguagem de Manipulação de Dados (DML) viabiliza o acesso ou a manipulação dos dados de forma compatível ao modelo de dados apropriado
 - DMLs Procedurais → exigem que o usuário especifique quais dados são necessários e como obtê-los
 - DMLs Não-procedurais → exigem que o usuário especifique quais dados são necessários sem especificar como obtê-los



Linguagens de manipulação de dados

- DMLs Não-procedurais
 - Vantagem
 - · São normalmente mais fáceis de aprender e de usar
 - Desvantagem
 - Podem gerar código menos eficiente que os gerados por linguagens procedurais
- A parte da DML responsável pela recuperação de informações é chamada linguagem de consulta (query language)



Gerenciamento de transações

- O que é uma transação?
 - É uma coleção de operações que desempenha uma função lógica única dentro de uma aplicação do sistema de banco de dados
 - Cada transação é 01 unidade de atomicidade e consistência
 - Mas durante a execução da transação podem ocorrer estados temporariamente inconsistentes do banco de dados
 - · Essa inconsistência pode gerar problemas caso ocorra uma falha



Gerenciamento de transações

- Frequentemente, muitas operações em um BD constituem uma única unidade lógica de trabalho
- Exemplo: Transferência de fundos eletrônica
 - Essa transferência deve acontecer como um todo ou nada deve ser feito
 - Esse tudo ou nada é chamado Atomicidade
 - Além do mais a soma do saldo da conta A com a conta B deve ser preservada
 - Essa exigência de "corretude" é chamada Consistência
 - Após a transferência, os novos valores de A e B devem persistir
 - Essa persistência é chamada Durabilidade



Gerenciamento de transações

- Assegurar as propriedades de atomicidade e durabilidade é responsabilidade do sistema de banco de dados, em especial o componente de gerenciamento de transações
- Por causa dos vários tipos de falhas possíveis, uma transação pode não se completar com sucesso e o BD precisa retornar ao estado anterior em que se encontrava antes do início desta transação

Falhas e concorrência

- O sistema de BD é responsável por detectar as falhas e recuperar o BD, garantindo seu retorno ao último estado consistente
- É responsabilidade do gerenciador de controle de concorrência controlar a interação entre transações concorrentes de modo a garantir a consistência do BD



Administrador de banco de dados

- O Administrador do Banco de Dados (DBA) é a pessoa que centraliza o controle tanto dos dados armazenados quanto dos programas que acessam esses dados
- Dentre as funções do DBA estão:
 - Definição do esquema
 - Definição da estrutura de dados e métodos de acesso
 - Esquema e modificações na organização física
 - Fornecer autorização de acesso ao sistema
 - Especificações das regras de integridade



Usuários de banco de dados

- Há 04 tipos de usuários de sistema de BD
- O que diferencia é o modo de interação com o sistema
 - Programadores de Aplicação
 - Profissionais em computação que interagem com o sistema através de programas escritos em alguma linguagem de programação e que fazem chamadas DML ao sistema
 - Usuários Sofisticados
 - Formulam suas solicitações ao BD por meio de linguagens de consultas



Usuários de banco de dados

- Há 04 tipos de usuários de sistema de BD
 - Usuários Especialistas
 - Escrevem aplicações especializadas de BD
 - Ex.: Sistemas baseados em Conhecimento, Sistemas de armazenagem de dados gráficos e de áudio
 - Usuários Navegantes
 - Usuários comuns que interagem com o sistema chamando um dos programas aplicativos permanentes
 - Ex.: Usuário que pede a transferência de R\$ 50,00 da conta A para a conta B



- Um sistema de BD está dividido em módulos específicos de modo a atender a todas as funções do sistema
- Os componentes funcionais podem ser divididos pelos componentes de processamento de consultas e pelos componentes de administração de memória
- Os componentes de processamento de consultas incluem:
 - Compilador DML → traduz comandos DML em instruções inteligíveis ao componente de tratamento de consultas
 - Pré-compilador para comandos DML → convertem comandos DML em chamadas de procedimentos da linguagem hospedeira



- Os componentes de processamento de consultas incluem:
 - Interpretador DDL → interpreta os comandos DDL e registra-os em um conjunto de tabelas que contêm metadados
 - Componentes de tratamento de consultas → executam instruções de baixo nível geradas pelo compilador DML

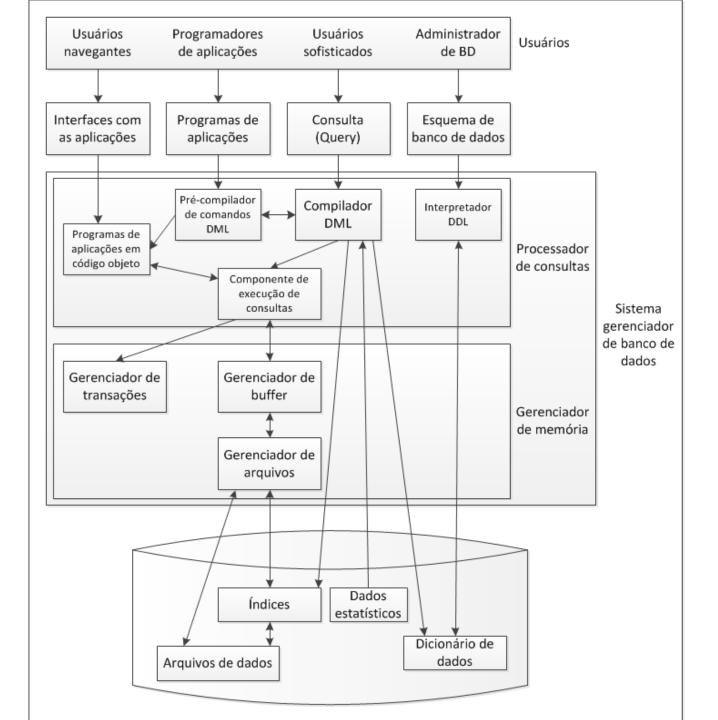


- Os componentes de administração de memória incluem:
 - Gerenciamento de autorizações e integridade → testam o cumprimento das regras de integridade e a permissão ao usuário no acesso ao dado
 - Gerenciamento de transações → garante que o BD estará em estado consistente e que transações concorrentes executem sem conflitos
 - Administração de arquivos -> gerencia a alocação de espaço no armazenamento em disco e as estruturas de dados usadas
 - Administração de buffer → gerencia o envio de dados do disco para a memória principal



- Ainda existem algumas estruturas de dados exigidas como parte da implementação física do sistema
 - Arquivos de dados → armazena o próprio BD
 - Dicionário de dados -> armazena os metadados relativos à estrutura do BD
 - Índices → proporcionam acesso rápido aos itens de dados
 - Estatísticas de dados → armazenam informações estatísticas relativas aos dados contidos no BD
 - Usadas pelo processador de consultas para otimizar a execução de uma consulta







• SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S.. Sistema de banco de dados. 3 ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005, Cap. 1